

CIBIT participa no 1º Fórum Nacional da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola

Jan 27, 2021



Fotografia: © Henrique Cruz

O Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional (CIBIT), unidade de I&D da Universidade de Coimbra sediada no Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à saúde (ICNAS), participou no 1º Fórum Nacional da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, da Direcção-Geral da Educação. O evento realizou-se em formato totalmente **online**.

O CIBIT foi parceiro do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, tendo contribuído significativamente para um Clube de Ciência Viva na Escola no ano letivo de 2019/20 (com extensão a 2020/21, por motivos de pandemia).

Os investigadores do CIBIT desenvolveram duas atividades: “O Método Científico” e “Os Mistérios da Luz e da Imagem” num total de 20 sessões. Devido à pandemia, as atividades foram interrompidas em março, tendo sido retomadas em novembro com readaptação dos formatos, nomeadamente, com recurso a sessões **online** e ferramentas colaborativas de acesso aberto. Para isto, o Clube contou com o coordenador do CIBIT, 10 investigadores CIBIT (ICNAS e Faculdade de Medicina da UC) e cinco elementos de apoio técnico, bem como o diretor e dois professores da escola.

O Clube, que resultou da parceria da Escola e do CIBIT, esteve representado no Stand Virtual do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas através de um **vídeo infográfico** no qual se resumem as atividades desenvolvidas, bem como na área destinada aos parceiros (com um **poster** sobre estas atividades).

Para além destes resultados, que poderão ser consultados no **site Ciência Viva**, os conteúdos das duas atividades foram disponibilizados abertamente na plataforma **GitHub**, seguindo os princípios da Ciência Aberta e permitindo que estes Recursos Educacionais Abertos sejam utilizados pela comunidade em geral, transmitindo conhecimentos de uma forma interativa.

Para o CIBIT, este tipo de parcerias são uma mais-valia. A comunicação científica e as atividades de divulgação são, cada vez mais, ações valiosas para uma sociedade mais informada e capaz de responder a desafios. As escolas e os seus alunos são um dos públicos-alvo com particular relevância. Neste contexto, as atividades de divulgação de ciência constituem uma simbiose: promovem a curiosidade e a literacia científica nos mais jovens, permitem a transferência de conhecimentos e o desenvolvimento de competências de comunicação nos investigadores, e potenciam a sensibilização do público para as profissões científicas.

Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. São o resultado de parcerias sólidas com Universidades, Centros de Investigação, Museus e Centros de Ciência, Empresas, Associações e ONG'S que fomenta a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.